



Caldas uma Lenda

Ilustrado por Pedro Leitão
e por jovens do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor



Caldas uma Lenda


Ilustrado por Pedro Leitão
e por Jovens do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor

Carla Vitória Alves, Cristovão Alexandrino, Dora Rosendo, Eurico Querido,
Fernando Marques, José Brissos, José Joaquim Garcia, Júlio Zina, Luis Neves,
Manuela Cardenas, Mónica Martins, Nuno Paulo Ferreira, Nuno Sousa,
Pedro Miguel Silva, Ricardo Manuel Ferreira, Sandra Sofia Silva, Vera Leandro


Coordenação e recolha de texto:

Graça Henriques (educadora)
Isabel Ludovino (professora)
Orlanda Ferreira (monitora)

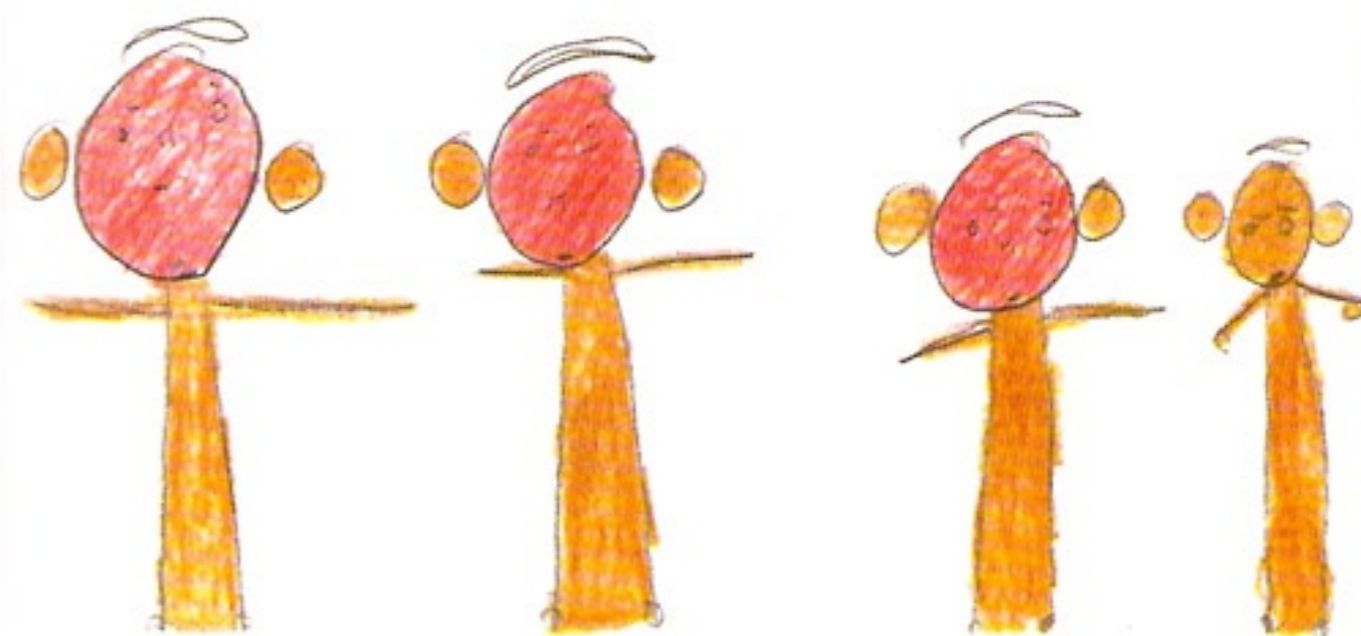




Todas as terras têm pelo menos uma história. As terras antigas têm muitas... Caldas da Rainha é uma cidade muito antiga. Deve a sua existência a uma das mais importantes rainhas de Portugal: A Rainha Dona Leonor, aquela cuja estátua encontramos à entrada da cidade. Existem várias lendas sobre os primeiros tempos das Caldas. É uma dessas histórias que vamos contar. Era uma vez...



Há muito... muito tempo. Ainda os nossos avós não tinham nascido. Foi no século XV, no tempo em que havia reis, rainhas e príncipes.

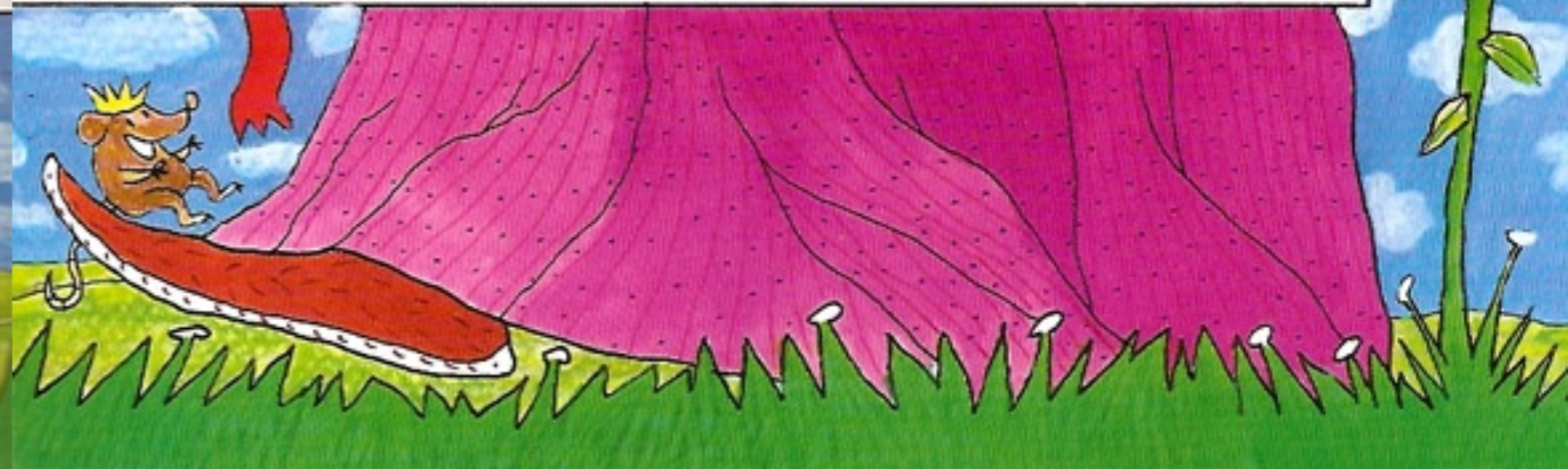




Em Portugal reinava Dom João II



e a sua mulher a Rainha Dona Leonor.

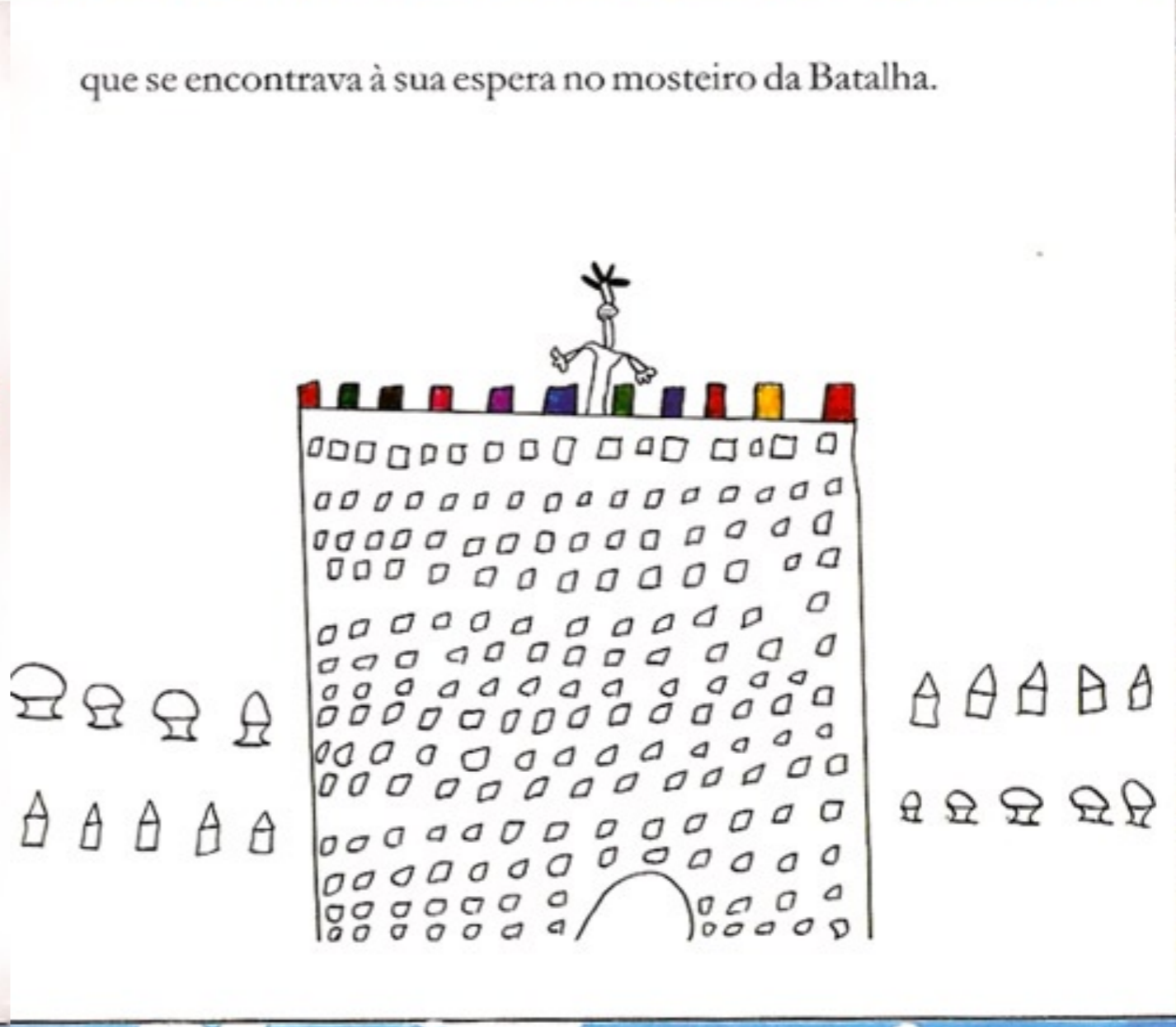
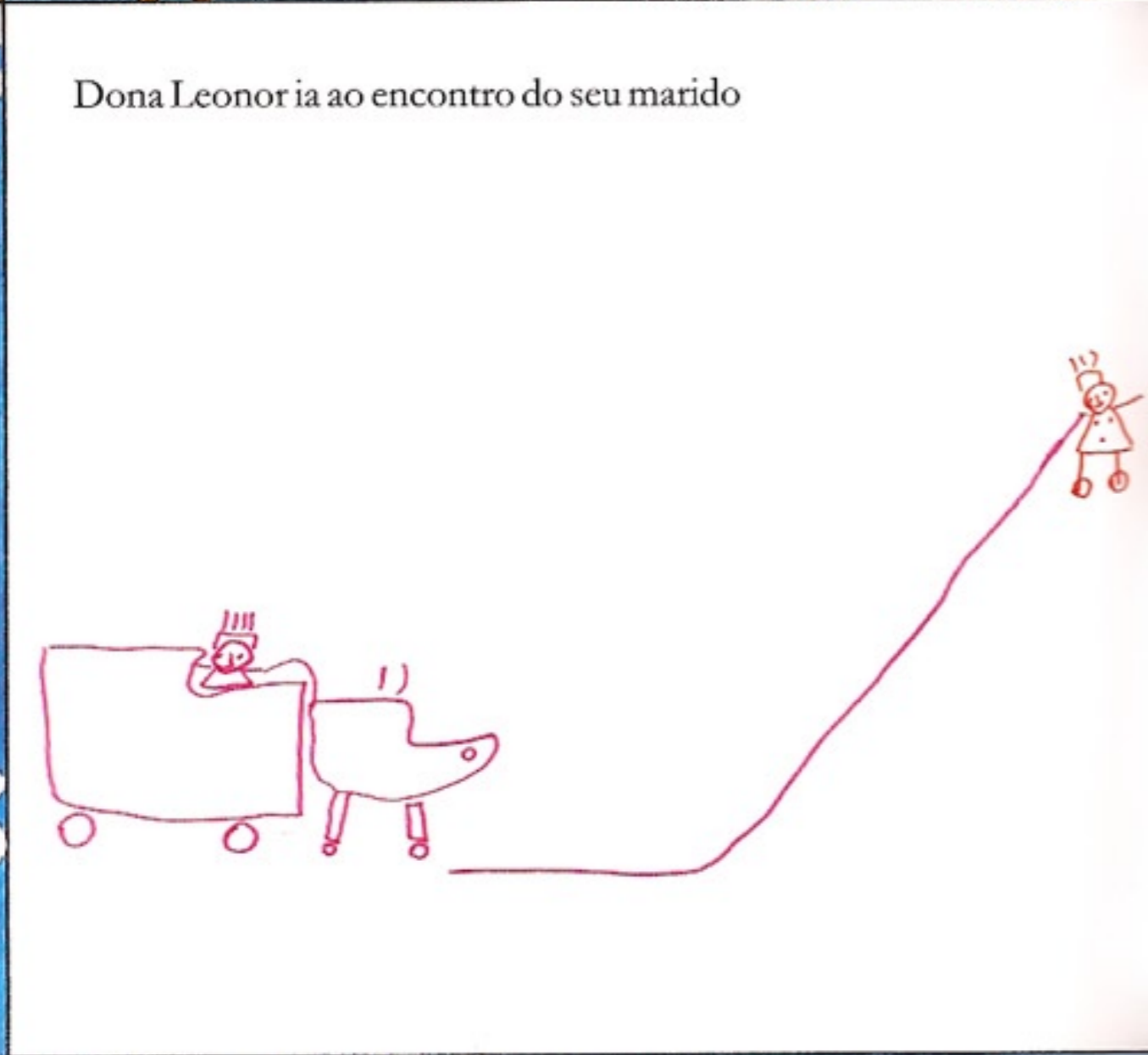




Dona Leonor ia ao encontro do seu marido



que se encontrava à sua espera no mosteiro da Batalha.





A Rainha Dona Leonor passou pelo lugar das Caldas e viu muita gente:



Uma grande multidão que se banhava em poças de água que fumegava e cheirava mal.





Curiosa, a Rainha parou e perguntou:
- Que estais a fazer aí?

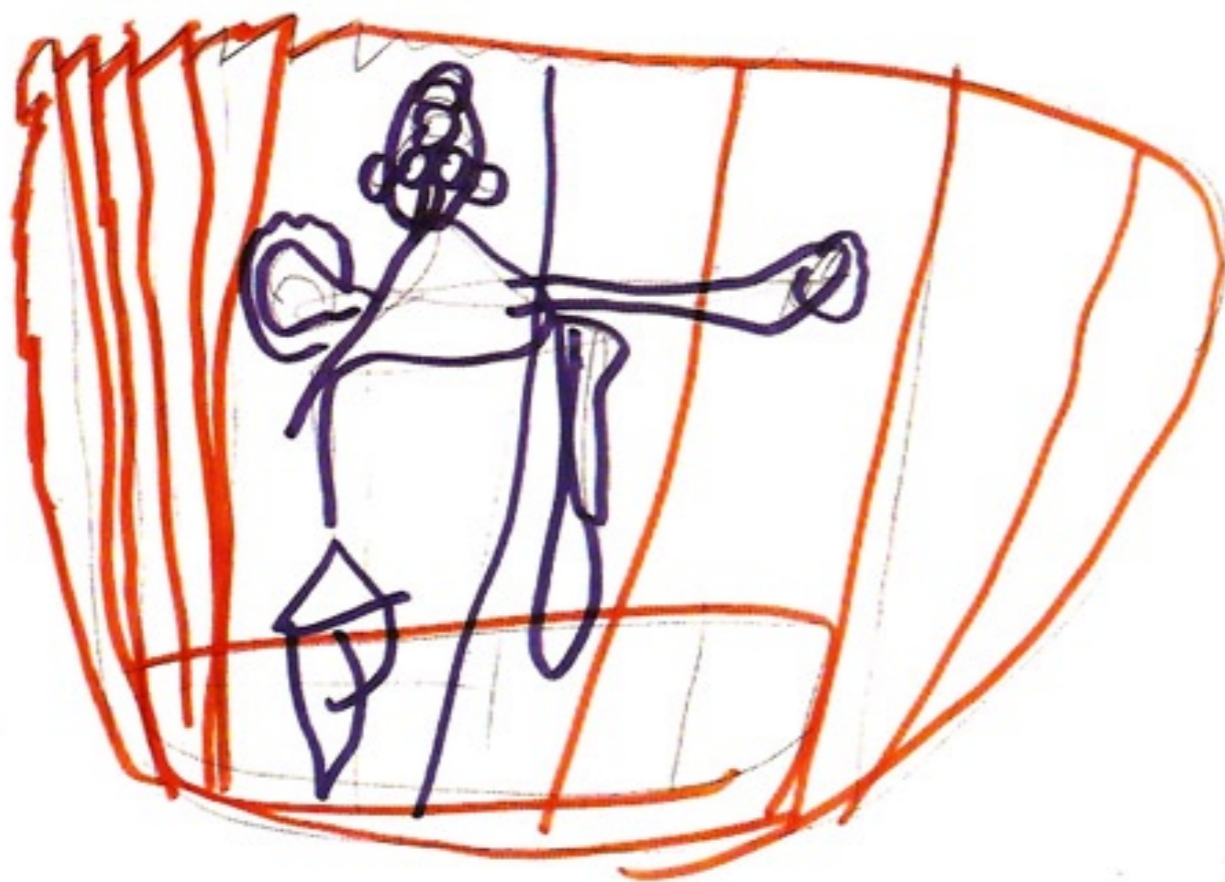


- A banharmo-nos, Senhora. A curar os nossos males nestas águas milagrosas!





Padecendo de um mal, a Rainha banhou-se.



Seguiu viagem e, chegando a Tornada, qual o seu espanto estava curada!





Dona Leonor tornou para trás e, junto ao povo, jurou mandar construir o hospital termal.



E cumpriu!
Este lugar com poças de água quente que fumegava e cheirava mal passou a chamar-se Caldas da Rainha.



Patrocínios:

Auto Central
A. C. Medalhas & Filho
Barrarte
Brás Mendonça, Lda
Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor
Câmara Municipal de Caldas da Rainha
Câmara Municipal de Bombarral
Câmara Municipal de Óbidos
Caixa Geral de Depósitos
Comunidade Católica Portuguesa de Offenbach
Grupo de Teatro Crinabel
Grupo de Teatro de Revista Pó do Palco
Fariacar
Florista Arte Floral
Francisco Gomes Martinho
Horácio Tomé
Junta de Freguesia N.ª Sr.ª do Pópulo
Junta de freguesia de Santo Onofre
José Oliveira Pereira
José Luís Correia Varela
J. L. Barros & Cunha Gomes, Lda
Linto & Marques, Lda
Ourivesaria André Nogueira
O Metro
Perfumaria Central
Papeleria Judicibus
Restaurilimpa
Rocaltur
Sportino-Faustino, Lda
Standauto, Lda

Agradecimentos:

Biblioteca Municipal Caldas da Rainha
Fernanda Portugal (educadora)
José Joaquim Nunes Carinhas (professor)
João Catarino (designer)

Caldas da Rainha, Maio de 2000

Ficha Técnica:

Edição: Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor
Projecto Gráfico: Pedro Leitão
Tiragem: 1000 exemplares
Fotolito, Impressão e acabamento: Exemplar, Lda
Depósito Legal: 151955/00
I. S. B. N.: 972-95079-5-3



Na era da globalização é cada vez mais importante multiplicar olhares que sobrelevem a visão única que apaga as diferenças e as especificidades. Nesse sentido, por iniciativa da Biblioteca Municipal, os alunos das escolas de Caldas da Rainha receberam um desafio: reflectir sobre as raízes da sua terra, a sua origem, a sua identidade; multiplicar, com sua imaginação e criatividade, o número possível de visões sobre a realidade em que se inserem. O centro de Educação Especial Rainha D. Leonor sempre prosseguindo o objectivo de integrar os seus alunos no todo social, de promover as suas potencialidades, a interacção com o meio, a igualdade de oportunidades, não podia deixar de participar nesta tão louvável iniciativa. Escolhemos um tema ligado à Rainha D. Leonor que dá o nome à nossa instituição: a lenda da criação do Hospital Termal das Caldas. Essa lenda foi representada em jogral pelos nossos jovens. Considerámos que a participação destes poderia ser mais alargada com a publicação de um livro a partir de um texto já criado, enriquecido com ilustrações dos próprios jovens e de um ilustrador convidado, traduzindo as respectivas interpretações: a um olhar mais um outro olhar. Assim tornou-se realidade este livro.

